KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Abril 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de debêntures incentivadas com benchmark em juros reais

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 2,9 bilhões

RENDIMENTO MENSAL[1]
R$ 1,45

COTA DE MERCADO
R$ 127,55

COTA PATRIMONIAL
R$ 122,15

NÚMERO DE COTISTAS
52.955

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 3,6 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu -0,81%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 1,81%.

O spread médio do fundo fechou o mês 1,52% acima do IMA-B (cota patrimonial).

9,6%	5,9	88%
+ IPCA yield médio das debêntures	anos de duration	alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **70** emissões, sendo **32%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 13,1%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR:
Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	150,6%	161,9%	121,5%	115,7%
12 meses	10,3%	15,5%	12,3%	14,8%
No ano	1,7%	2,2%	4,8%	4,5%
No mês	-0,8%	0,0%	1,8%	1,1%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. O indexador CDI é utilizado apenas em caráter informacional e não representa um benchmark do fundo

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No quinto dia útil do mês, 8 de maio de 2026, os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,45/cota de rendimento referente ao mês de abril. Conforme descrevemos em dezembro de 2025, a intenção de distribuirmos cerca de R$ 1,45/cota de rendimentos nos próximos meses, até junho de 2026, visa compartilhar parte dos ganhos realizados com vendas finais de emissões que carregamos no fundo por alguns anos.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 12,7% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de -0,81% em comparação com +1,81% do IMA-B (*benchmark* do fundo) em abril. Nos últimos 12 meses, o retorno do fundo foi de 10,3% em comparação com 12,3% do IMA-B.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com ágio de 5,61% na B3 (R$ 129,00 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,45 por cota, comparado a R$ 122,15 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo, líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física, é de IPCA + 6,94% a.a., com base na cota patrimonial.

A carteira de debêntures do fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 9,58% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,7 ponto percentual acima da taxa da NTN-B de referência. O KDIF11 encerrou o mês com alocação elevada: 88% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures.

O desempenho desfavorável do fundo em relação ao *benchmark* (IMA-B) deu-se, principalmente, pela elevação dos prêmios de crédito das debêntures do fundo. Nos últimos 3 meses, os prêmios das debêntures incentivadas têm subido, o que implica na desvalorização das debêntures (conceito de marcação a mercado). Nos últimos 3 meses, o prêmio médio das debêntures incentivadas do IDA-IPCA Infraestrutura subiu 77 bps (0,77p.p.), uma elevação relevante em um curto intervalo de tempo. Foi o primeiro movimento relevante de elevação de prêmios desde o primeiro trimestre de 2023, quando o mercado presenciou eventos de crédito em empresas relevantes como, por exemplo, Light e Lojas Americanas.

No KDIF11, nos últimos 3 meses, o prêmio médio do portfólio subiu de 1,16p.p. para 1,74p.p. acima da NTN-B de referência, ou seja, uma elevação de 0,58p.p. No entanto, mesmo o movimento do KDIF tendo sido inferior ao do mercado (58 bps vs 77 bps do mercado), o movimento de elevação dos prêmios explica o desempenho do fundo inferior ao do *benchmark* (IMA-B).

Não antecipamos que este desempenho recente comprometa a capacidade de pagamento de rendimentos do fundo.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

O bloqueio do Estreito de Ormuz, já na nona semana, levou o preço do petróleo *Brent* (referência mundial) para perto dos US$ 120 por barril, no maior nível desde junho de 2022. O estrangulamento da rota de escoamento da produção no Golfo Pérsico tornou-se a maior fonte de pressão inflacionária no mundo todo. A diferença crucial de lá para cá é da visibilidade.

*__IMA-B__: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

Nos EUA, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) entra em uma situação institucionalmente inusitada. Na reunião que encerrou o mandato de Jerome Powell como presidente da instituição, a decisão teve o placar de 8 a 4, o maior número de dissidentes no comitê americano desde outubro de 1992. Três dos quatro diretores que discordaram das decisões queriam remover o viés de afrouxamento do comunicado, sinalizando que preferem não cortar mais os juros. Warsh, indicado por Trump para substituir Powell, já sinalizou que pode promover algumas mudanças: reduzir o número de reuniões anuais, acabar com as coletivas de imprensa após as reuniões e alterar a prática de sinalizar o caminho dos juros. Estas mudanças, caso cheguem a ser implementadas, devem reduzir a visibilidade dos agentes econômicos sobre a política monetária.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu dar sequência ao ciclo de afrouxamento da política monetária, cortando a taxa Selic em 0,25p.p., para 14,50% a.a., em linha com a expectativa do mercado. O Comitê reafirmou serenidade e cautela para os próximos passos. No comunicado, houve destaque para a piora nos indicadores de inflação e receio dos potenciais impactos do choque de oferta de petróleo devido ao conflito no Oriente Médio. As expectativas de inflação distanciaram-se da meta. A projeção do Copom para a inflação do 4º trimestre de 2027 (horizonte de tomada de decisão) subiu de 3,3% na reunião anterior para 3,5%. Por outro lado, o Comitê reforça que o nível mais alto da Selic ao longo do último ano cumpriu seu papel e foi suficiente para diminuir o ritmo de crescimento da economia.

No ambiente político, a visibilidade também piorou. A disputa eleitoral entrou em cena e já interfere concretamente no plano de governo. Por um lado, a governabilidade cai com a oposição impondo derrotas importantes ao Executivo, como, por exemplo, a rejeição do Senado à indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal. Por outro lado, o executivo busca medidas de curto prazo amparadas em mais gastos com vistas a melhorar sua avaliação.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Após uma elevação significativa em março, o spread de crédito médio das debêntures em CDI, medido através do IDA-DI, terminou abril praticamente estável em relação ao final de março. Na primeira metade de abril, os spreads de crédito chegaram a subir 0,13p.p. (13 *basis points*), mas a segunda metade foi marcada por um retorno dos spreads aos patamares do final de março.

O índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) mostrou que houve elevação dos prêmios de crédito. Em abril, a magnitude da elevação foi muito significativa, cerca de 0,39p.p. (39 *basis points*). Desde o início do movimento de elevação em fevereiro, os prêmios já subiram 0,77p.p. (77 *basis points*). Vale lembrar que, na precificação de debêntures, há duas parcelas a serem consideradas: a taxa de juros praticada no mercado naquele momento e o prêmio de crédito da debênture. Quando o prêmio sobe, o preço da debênture cai.

Conforme temos chamado a atenção, a elevação dos prêmios de crédito das debêntures dá-se pela combinação de um nível historicamente baixo de prêmios (ver gráficos abaixo) e de evidências de dificuldades financeiras em companhias específicas com exposição ao mercado de capitais, sendo a maior parte delas não ligada ao setor de infraestrutura. Nossa visão é de que os prêmios podem continuar aumentando, provavelmente em um ritmo inferior ao que temos visto nos últimos meses, e, com isso, aumentar a quantidade de oportunidades de investimento no mercado secundário para os nossos fundos.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).

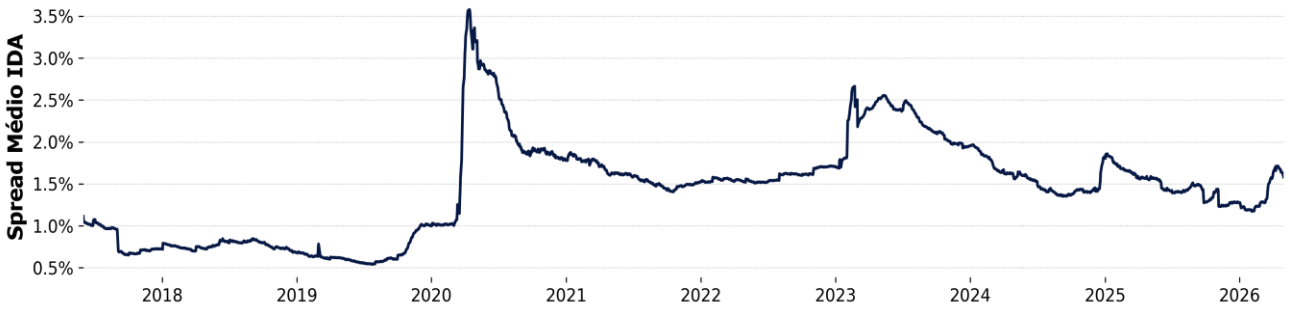
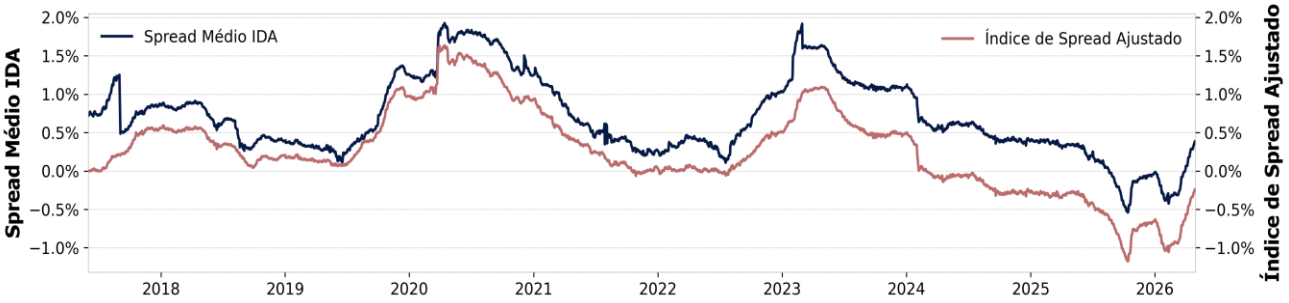


Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



Historicamente, nossos fundos de infraestrutura têm uma postura defensiva em momentos em que os prêmios dos ativos de mercado sobem. Nossos prêmios subiram consideravelmente menos do que os prêmios de mercado em momentos de aversão a risco, como, por exemplo, nos episódios do Covid e de crédito de Lojas Americanas/Light. No entanto, em abril, houve um movimento relevante de elevação dos prêmios de mercado e os nossos fundos tiveram comportamento semelhante ao mercado. Então, o que houve desta vez? Um dos nossos ativos teve uma reprecificação importante. O prêmio das debêntures de Águas do Rio subiu de cerca de NTN-B + 0,5% para NTN-B + 4,0% em abril.

ATUALIZAÇÃO SOBRE EMISSÃO DE ÁGUAS DO RIO (AEGEA)

Em abril, a Aegea foi orientada pelo auditor (KPMG) a alterar alguns critérios contábeis relacionados a reconhecimento de receita, provisão para devedores duvidosos, ativos financeiros de PPP e capitalização de juros, acarretando a reapresentação das demonstrações financeiras. Diante disso, a Aegea divulgou com atraso seus demonstrativos financeiros. As alterações não tiveram efeito caixa ou impacto operacional e não resultaram em quebra de obrigações contratuais (*covenants*), mas levaram ao aumento da alavancagem reportada pela empresa. A elevação na alavancagem da Aegea (*holding*) e suas empresas operacionais causou a deterioração do preço das debêntures da Aegea e da Águas do Rio, um dos maiores investimentos da Aegea e cujas debêntures são relevantes em nossos fundos.

Em relação a Águas do Rio, os ajustes em receita e contas a receber decorrem, principalmente, de clientes com inconsistências cadastrais e créditos com baixa probabilidade de recuperação de clientes com histórico prolongado de inadimplência. Esses ajustes também levaram à revisão de indicadores de economias ativas e volume faturado. Do ponto de vista operacional, entretanto, esses clientes seguem atendidos e a companhia permanece focada na atualização cadastral e na conversão dessa base. Do ponto de vista de crédito, vimos falhas importantes de comunicação da Aegea com o mercado que, aliada ao aumento inesperado da alavancagem, resultaram na redução da nossa percepção de qualidade de crédito da empresa.

No entanto, a republicação dos balanços não resultou em quebra de obrigações da Águas do Rio e seguimos sem enxergar um risco estrutural nos fundamentos da empresa. A Águas do Rio era um investimento com boas métricas de crédito e, apesar da piora, ainda possui métricas em linha com outros ativos da carteira.

Trata-se de uma concessão de longo prazo (35 anos) que a companhia opera há menos de 5 anos e, portanto, ainda não atingiu a maturidade, sendo esperada melhora de arrecadação e margem EBITDA nos próximos anos. Nossa interpretação é de que os acionistas (principalmente o GIC – Fundo soberano de Cingapura e a Itausa) têm capacidade comprovada de suporte ao projeto, como demonstrado no 1Tri de 2026, em que fizeram aporte de R$ 1,2 bilhão, sendo parte do montante destinado para Águas do Rio.

Adicionalmente, a concessão apresentou avanços relevantes nos pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro, incluindo redução significativa no custo da água adquirida da CEDAE e reajustes tarifários acima da inflação.

Em resumo, o KDIF11 não investe na holding da Aegea, mas em Águas do Rio, empresa operacional, com ativos, clientes e fluxo de caixa. A reclassificação da receita foi certamente um fato adverso para os fundamentos da empresa, mas não altera nossa avaliação de que, apesar da piora, continua sendo uma companhia de baixo risco de crédito (*high grade*). Vale relembrar que nossas emissões de Águas do Rio têm garantias reais de alienação fiduciária das ações e cessão fiduciária de recebíveis, direitos emergentes da concessão e contas vinculadas e vencem 14 anos antes do término da concessão.

NOVOS INVESTIMENTOS

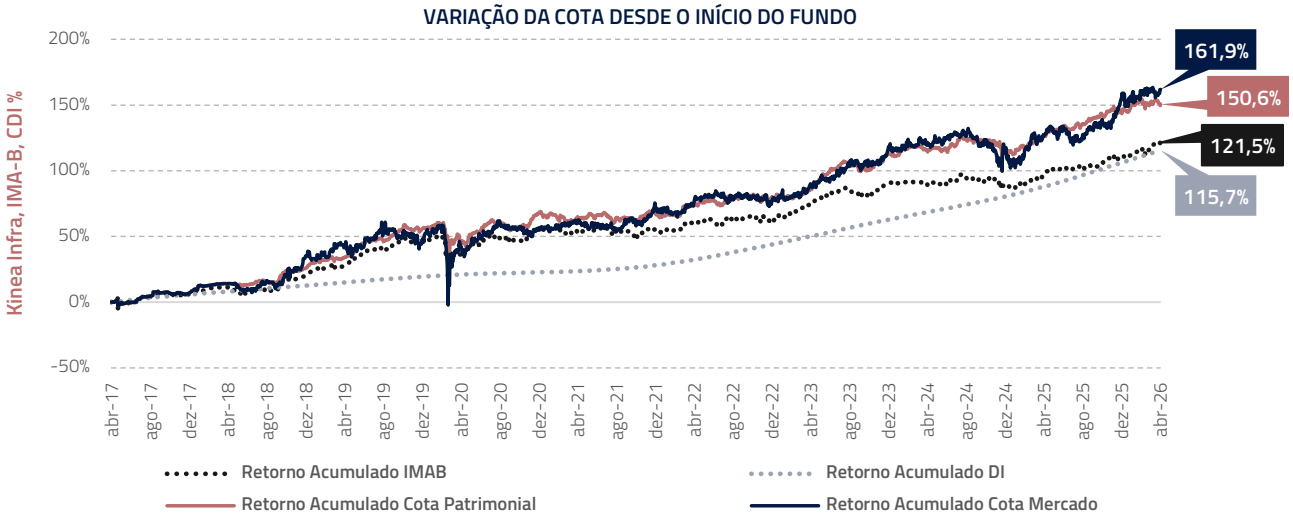
Não tivemos novos investimentos em abril. Desde o início do ano, a estratégia de infraestrutura da Kinea investiu R$ 1,1 bilhão em 5 debêntures incentivadas de diferentes emissores (saneamento, geração solar, geração térmica e transmissão de energia) com prêmio médio de NTN-B + 2,1% a.a.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Abril 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

DESEMPENHO



Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,52%	1,72%	-0,76%	-0,81%									1,66%
	Cota Mercado[1]	-0,18%	1,70%	0,69%	-0,04%									2,18%
	IMA-B[2]	1,00%	1,79%	0,17%	1,81%									4,85%
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	1,65%	0,71%	2,26%	-0,07%	15,36%
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	1,70%	1,87%	1,03%	7,58%	19,58%
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	0,52%
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	-0,79%
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	17,97%
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	22,99%
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	16,05%
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	7,22%
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	3,71%
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	-0,41%
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	9,25%
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	7,78%
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	5,60%
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	9,40%
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	26,56%
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Abril 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

CARTEIRA

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	Duration[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.516	88%	Debêntures	IPCA + 9,58%	4,9	1,33%	1,74%
353	12%	Títulos Públicos				
2.869	100%	Total	IPCA + 9,40%	5,9	1,16%	1,52%

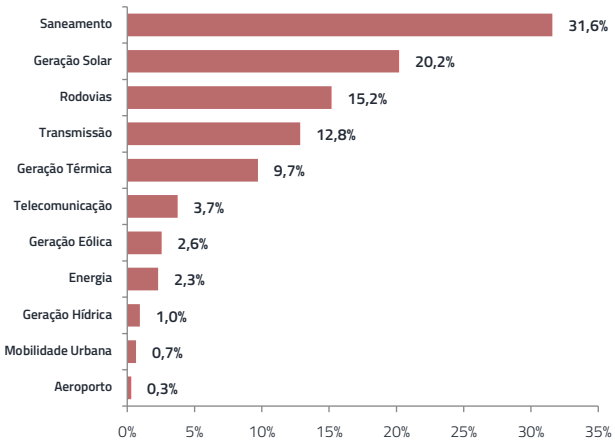
Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,85%

Montante (R$ milhões)[4]	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
165,8	5,8%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,10	Moody's: A+	16%
114,2	4,0%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,48	Fitch: BBB-	100%
111,9	3,9%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,32	Moody's: A+	60%
110,8	3,9%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	5,88	Fitch: AAA	38%
104,6	3,6%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,55	Moody's: AAA	33%
91,3	3,2%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	7,36	Fitch: A+	88%
89,6	3,1%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,12	Moody's: AAA	100%
86,6	3,0%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,44	Moody's: AA-	20%
86,2	3,0%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	4,86	Moody's: AAA	34%
72,2	2,5%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	4,81	Moody's: AAA	85%
71,7	2,5%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	4,00	Sem rating	100%
70,4	2,5%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,36	Fitch: AA	100%
67,9	2,4%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	5,13	Fitch: AA-	100%
66,7	2,3%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	6,31	S&P: AAA	12%
60,2	2,1%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,56	Sem rating	40%
55,5	1,9%	TSOL11	Thopen Solar 55 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 9,68%	4,96	Moody's: A	100%
53,5	1,9%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	4,60	Fitch: AAA	68%
49,9	1,7%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,12	Moody's: AA	56%
46,5	1,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,13	S&P: AA	100%
45,8	1,6%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	6,84	S&P: A	24%
44,4	1,5%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,66	Fitch: A	22%
41,3	1,4%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	0,00	Sem rating	100%
40,1	1,4%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	6,62	S&P: A	22%
39,6	1,4%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	6,01	Fitch: AAA	100%
38,8	1,4%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
38,8	1,4%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,17	Fitch: A-	13%
35,0	1,2%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	6,64	S&P: A	12%
33,8	1,2%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 1,90%	0,00	S&P: AA-	16%
33,4	1,2%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,01	Fitch: AAA	100%
32,3	1,1%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,21	Fitch: AA	53%
30,8	1,1%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,48	Fitch: AA+	100%
30,8	1,1%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,40	Moody's: AA	100%
30,3	1,1%	VERTC8	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	0,00	Sem rating	60%
27,8	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	4,93	Moody's: A	100%
27,1	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,71	Fitch: AAA	100%
25,0	0,9%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,08	S&P: AAA	21%
23,8	0,8%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,16	Moody's: A+	100%
23,5	0,8%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,22	S&P: AAA	6%
22,5	0,8%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,17	S&P: AA+	5%
22,1	0,8%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,41	Fitch: AAA	100%
21,4	0,7%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	6,83	S&P: A	21%
19,4	0,7%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	0,00	S&P: A	25%
19,1	0,7%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
18,6	0,6%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA+	100%
16,7	0,6%	MGPRA0	Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.	Hmobi	IPCA + 7,89%	7,31	Fitch: AAA	3%
16,6	0,6%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,24	Fitch: AAA	100%
15,9	0,6%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,62	Moody's: A+	100%
12,0	0,4%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	4,98	S&P: AA+	13%
11,2	0,4%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	5,73	Moody's: AA-	100%
11,1	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,55	Fitch: AAA	62%
10,8	0,4%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	0,00	Fitch: A-	10%
10,7	0,4%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	3,66	S&P: A	8%
10,5	0,4%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,25	S&P: A	2%
9,3	0,3%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,33	S&P: AA+	14%
7,6	0,3%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%

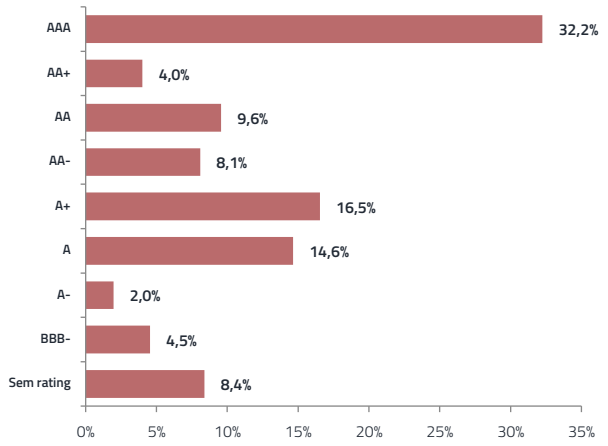
1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	Duration[2]	Rating[3]	% Kinea[4]
7,4	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Macquarie	IPCA + 7,87%	5,42	Fitch: AA	100%
7,2	0,3%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	14%
7,2	0,2%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy	IPCA + 7,89%	2,99	Fitch: AA+	100%
5,4	0,2%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	1,99	Fitch: AAA	100%
4,9	0,2%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,55	Fitch: AAA	63%
4,2	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,04	Moody's: AA-	8%
3,0	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	6,25	Moody's: AA	7%
2,3	0,1%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,03	Fitch: AAA	100%
0,4	0,0%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,17	Fitch: AA	70%
0,4	0,0%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,65	Fitch: AA+	100%
0,3	0,0%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,53	Fitch: AA+	100%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%
0,0	0,0%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,83	S&P: AA+	71%
0,0	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,41	Fitch: AAA	100%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. Taxa da debênture na emissão 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Rating na escala local (Brasil) 4. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Abril 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%
Set/25	126,03	1,28	0,55	0,73	1,02%	1,19%	98%
Out/25	126,03	1,30	0,52	0,78	1,03%	1,21%	95%
Nov/25	126,03	1,15	0,60	0,55	0,91%	1,07%	102%
Dez/25	126,03	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,35%	111%
Jan/26	126,03	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Fev/26	126,03	1,45	0,92	0,53	1,15%	1,35%	136%
Mar/26	125,82	1,45	0,57	0,88	1,15%	1,35%	112%
Abr/26	125,82	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,36%	124%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	3,03	3,51	3,41	2,82
2026	2,55	5,19	3,22	3,60								

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

Nome do Fundo

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Início do fundo 27/04/2017	Taxa de adm. e custódia 1,11% a.a.
Classificação Anbima FIC FIRF Infraestrutura	CNPJ 26.324.298/0001-89
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Público em Geral
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKDIFCTF003

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos